

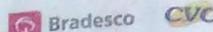
B2



RIO 2016

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 2016

★ ★ ★ FOLHA DE S. PAULO



Jogadores da seleção brasileira se jogam na quadra do Maracanzinho para festejar o título

VÔLEI

Serginho, 40, leva seu segundo ouro e, enfim, diz adeus

Melhor líbero da história do vôlei se despede do esporte com a sua quarta medalha olímpica consecutiva

MARCEL MERGULHO

MARIANA LAPOLA
ENVIADOS ESPECIAIS AO RIO

Serginho realizou seu segundo sonho neste domingo (21): parou de jogar. O primeiro era ser um atleta de vôlei.

Enfim, aos 40 anos, ele vai poder tomar tubalina comendo Bão, buscar os três filhos no colégio ou na faculdade, ir a aniversários da família e cuidar de seus cavalos.

Na madrugada de sábado (20), logo após a classificação para a final, o melhor líbero de todos os tempos começou a realizar o sonho de ficar com a família, sem o sofrimento e a responsabilidade que perseguem os atletas.

Do lado de fora do Maracanzinho, onde tinha acabado de se classificar para a quarta final olímpica consecutiva, encontrou os filhos Marlon, 19, Matheus, 16, e Martin, 6, além da namorada, Saiah, 30, e começou a comer um escondidinho em uma bandeja de plástico, dessas de aquecer no forno de micro-ondas.

"Estou chorando desde aquela noite, quando ganhou da Rússia. Eu queria que ele voltasse a jogar por aí, queria ver o outro aqui no Rio. Aí ela bem que ele voltou, agora chega", afirmou Marlon. "Ele é meu pai, meu melhor amigo, meu herói."

A família foi ao Maracan-

zinho, a partir da semifinal, contra a vontade de Serginho. Afinal, ele não se considerava herói de ninguém. Mas o é. E agora é bicampeão nesta lista. Dois no vôlei masculino, Giovane e Maurício.

Serginho junta-se a eles em seu último ato — desta vez, não pretende desistir da aposentadoria, como fez em 2015. "Não aguento mais", "não vejo a hora de acabar" e "estou velho" eram as frases que não se cansava de repetir o incansável Serginho.

"Agora é ir pra casa, poder dormir na minha cama, viver minha vida. Não devo mais nada a ninguém. Vou começar a viver meu sonho", disse, após chorar como uma criança no pódio.

VENDEDOR DE SONHO

Dentro de quadra, porém, via-se o outro homem. O Escadinho do vôlei. Aquele que recebeu o apelido pela semelhança física com o famoso traficante carioca dos anos 1980 e 1990. Hoje, ainda chamado de Escada por companheiros e por Bernardinho, o garoto que já vendeu de galadinho a água sanitária nas ruas de São Paulo vende um sonho para garotos "baixinhos" como ele.

"Ele é o Pelé. Ele já ganhou vários jogos da seleção sem

poder marcar um pouco. Foi eleito o melhor do mundo sem marcar um ponto", disse Guilherme Tenius, o Fiapo, fisioterapeuta da seleção.

Como se fosse seu ídolo corintiano Neto, a quem homenageia vestindo a camisa dez da seleção, a cada defesa Serginho vira-se para a arquibancada do Maracanzinho e celebra o gol, ou os gols, 38 vezes até a decisão, mais duas no dia da consagração.

Esta é a função do alto do seu 1,84 m: evitar pontos. Assim foi eleito melhor do mundo em 2009, fato inédito na posição, criada após ele tentar ser ponta, sem sucesso.

"Uma crítica que ele falou nos tacou muito. Ele disse que, para ele, não existia outra chance", revelou o ponteiro Wallace.

Passaram-se 15 anos desde o primeiro jogo com a camisa verde e amarela. E nem mesmo as dores nas costas — que acabaram em cirurgia — impediram o retorno.

Das ruas de Piratuba, onde mora e gosta de jogar futebol, para o mundo e agora, enfim, fazendo o caminho de volta.

Serginho despede-se como o único brasileiro a conquistar medalhas em quatro Olimpíadas (dois ouros e duas pratas). E seguidas. Agora, pode descansar. Descer do pódio e permanecer no olímpo.

Enfim, acabou.



Agora é ir pra casa, poder dormir na minha cama, viver minha vida. Não devo mais nada a ninguém

WALLACE
Líbero da seleção

40 ANOS

4 medalhas olímpicas

o líbero ton-quinho, sendo duas de ouro (Atenas 2004 e Rio 2016) e duas de prata (Pe-quim 2008 e Londres 2012)

2 títulos mundiais

Serginho tem o currículo, em 2002 e 2006

1 prêmio de melhor do mundo, em 2009

Atacante mais eficiente dos Jogos, Wallace foi desafio de Bruninho

DOS ENVIADOS AO RIO

Bruninho entrou em quadra contra a Itália tentando variar as jogadas do time no ataque. Distribuiu bem as bolas, tirou o que podia de cada jogador, mas quando a coisa apertava, sabia que podia soltar a bola para Wallace.

O oponente do Brasil foi o maior pontuador da partida, com 20 pontos. Também foi o atacante mais eficiente dos Jogos do Rio, com 137 acertos.

"Ele é o melhor oponente do campeonato", elogiou Bernardinho.

O jogador desabafou após a partida. "Isso estava engasgado. Para esses que só sabem criticar e não sabem falar sobre coisas boas, eu só tenho a dizer que dedico esse título aos que torcem pela gente na vitória e na derrota."

Wallace estava no grupo vice-campeão olímpico em Londres 2012. Ele era reserva, mas foi ganhando espaço no time titular ao longo da competição.

"Em Londres, era um time bem diferente. Agora o time é mais jovem. Eu, particularmente, amadureci bastante. Soube jogar melhor do que há

quatro anos. Quem estava naqueles jogos mudou um pouco, amadureceu bastante."

O oponente não foi o único a ser bastante efetivo na final contra os italianos.

Bernardinho conseguiu criar um sistema de saque que atrapalhou, e muito, o trabalho da recepção italiana: foram sete pontos diretos no fundamento.

"A grande qualidade do nosso time hoje foi continuar a ser agressivo no saque, como fizemos com a Rússia [na semifinal]. Também conseguimos virar as bolas com maior fluidez no segundo set. Eu tentei distribuir mais o jogo, mas quando a coisa apertava era bom saber que tinha o Wallace para o desafio", afirmou Bernardinho.

O time soube controlar os ânimos principalmente nos momentos em que esteve atrás no placar. Com uma defesa sólida, conseguiu manter um alto volume de jogo e tinha paciência para concluir as jogadas.

"O time foi brilhante ao manter a lucidez e teve muita resiliência ao longo de todo o campeonato. Isso fez a diferença", afirmou Bruninho.



O oponente Wallace, que foi o maior pontuador da final